

Metrô já pode receber os recursos da União

Congresso atesta lisura da obra, que vai chegar a Ceilândia

A obra que vai garantir em 2004 a chegada do Metrô até a Estação 23, em Ceilândia, está mais perto de ser viabilizada. Isso porque a Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional decidiu, ontem, tirar o Metrô de Brasília da lista de obras que não podiam receber recursos do Orçamento da União, por causa de suspeitas de irregularidades.

Essa medida já havia sido recomendada há duas semanas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que, depois de um cuidadoso estudo, comprovou não haver nada de errado na construção do Metrô.

O deputado federal Tadeu Filippelli, do PMDB, foi um dos principais responsáveis pela articulação da bancada de Brasília no Congresso para garantir a decisão de ontem.

"É uma vitória importantíssima para o Distrito Federal", ressaltou Filippelli. Segundo explicou ele, o fato de o Metrô ter sido excluído da lista de "obras proibidas" viabiliza, de imediato, o repasse de R\$ 14 milhões do governo federal para o GDF.

Esses recursos, que são a contrapartida da União para o Metrô, estavam previstos numa emenda da bancada do Distrito Federal ao Orçamento de 2004.

"O valor de R\$ 14 milhões é até pouco diante da relevância dessa decisão do Congresso. Toda a população vai ser beneficiada", acrescentou Tadeu Filippelli, que já foi secretário de Obras e secretário da Agência de Infra-Estrutura Urbana no governo de Joaquim Roriz.

O Congresso, conforme salientou Filippelli, afastou definitivamente qualquer suspeita sobre problemas no uso do dinheiro público na obra.

"Agora, o GDF vai poder trabalhar tranquilamente", disse ele, lembrando que ao todo R\$ 115 milhões (incluindo os recursos do governo local e da União) vão ser usados em 2004 para ampliar o al-

cance do Metrô – cuja primeira etapa foi inaugurada por Roriz em 1994.

O secretário de Obras do GDF, Rôney Nemer, disse que também ficou muito satisfeito com a notícia. "Os recursos estavam sendo contingenciados, o que nos prejudicava muito. Mas agora tudo ficou esclarecido", comemorou Nemer (que é distrital licenciado do PMDB.)

Nos próximos dias, o secretário vai definir, em conjunto com as administrações regionais, o calendário das obras que serão feitas no próximo ano em todo o Distrito Federal.

"O meu estilo é acompanhar tudo de perto. Tenho visitado o Centro de Convenções, que está passando por uma ampla reforma, e pretendo fazer o mesmo nas demais regiões administrativas", informou Nemer.

"O valor de R\$ 14 milhões é até pouco diante da relevância dessa decisão do Congresso"

Tadeu Filippelli,
deputado federal (PMDB/DF) e
ex-secretário de Estado

O Governo do Distrito Federal vai gastar

R\$ 115 mi

ao longo de 2004 para ampliar o alcance do Metrô

Desse total, a União entra com

R\$ 14 mi

como contrapartida. O investimento total deve viabilizar a chegada até Ceilândia

UÉSLEI MARCELINO



Filippelli foi o principal responsável pela articulação: "Agora o GDF vai poder trabalhar", ressaltou